



# Aspectos da Dança Contemporânea

## Por Ezequiel Santos

Nestas 4 sessões serão tratados conceitos que auxiliam o espectador na compreensão e na leitura da obra coreográfica, na produção contemporânea. Observaremos as suas origens e apresentaremos alguns dos marcadores históricos, artísticos, técnicos e ideológicos que a definem. Durante esse caminho seremos acompanhados por uma colecção dos seus protagonistas.

### 8 de Março – Modos de representação na dança contemporânea

Uma caracterização da dança contemporânea: o corpo, as técnicas usadas e a comunicação com o espectador.

Actualmente a dança é caracterizada pela variedade artística: os espectáculos apresentam uma grande multiplicidade de linguagens; os corpos estão formatados em distintas técnicas corporais; os variados processos de construção e de tratamentos temáticos das peças estão imbuídos num hibridismo com o teatro, as artes plásticas e digitais e, as ciências exactas.

A compreensão deste momento poderá ser auxiliada por uma revisão histórica dos sistemas que têm consubstanciado a dança nos últimos 4 séculos. Esses sistemas determinam uma prática que faz corresponder, para uma dada filosofia do corpo, uma técnica e uma estética. Assim, ao abordar os modos de representação específicos da dança contemporânea começamos por revisitar a tradição do ballet, a dança moderna e a dança pós-moderna, assim como a poética do coreógrafo Merce Cunningham.

**Bibliografia:** Foster, Susan (1986), *Reading Dancing, Bodies and Subjects in Contemporary American Dance*. Berkeley & London: University of California Press • Ginot, Isabelle & Michel, Marcelle (2002). *La danse au XX siècle*. Paris: Larousse • Louppe, Laurence (2001). *Poétique de la danse contemporaine*. Bruxelles: Contredanse.

**Ezequiel Santos** nasceu em Coimbra em 1967. Psicólogo e psicoterapeuta é doutorando em neuropsicologia e docente na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, na área de ciências sociais. Membro do Forum Dança desde 1996, onde lecciona seminários de história da dança, é ainda regularmente conferencista em instituições do ensino superior para as áreas da dança e da psicologia. Entre 1990 e 1996 foi bailarino e crítico de dança.

ÀS QUARTAS-FEIRAS 8, 15, 22 E 29 DE MARÇO DE 2006 · 18H30 · PEQUENO AUDITÓRIO

**Próxima sessão:** 15 de Março – *Do expressionismo alemão ao Tanztheater de Pina Bausch*